

Morfologia do Perfeito no Verbo Português

Ana Lúcia Lapenda de Azevedo

1. INTRODUÇÃO: — Para uma classificação morfológica, as formas verbais sintéticas da língua portuguesa poderiam ser agrupadas em três áreas: do infinitivo, do presente, do perfeito; as analíticas, já que obedecem a uma simetria geral aplicada a todos os tempos, modos e conjugações, merecem estudo especial separado.

1.1 — Na área do infinitivo, para efeito de derivação e tendo-se por base o infinitivo não-flexionado, incluem-se, além das formas nominais do verbo (infinitivo, gerúndio, particípio), os seguintes tempos do indicativo: o pretérito imperfeito e os dois tipos de futuro (do presente e do pretérito).

Relativamente, esta área contém poucas irregularidades. Assim é que no gerúndio não há forma irregular alguma, e no infinitivo só existe a do verbo **pôr**. No pretérito imperfeito são irregulares os verbos **ser, ter, vir, pôr**; no futuro, os verbos **fazer, dizer, trazer**. Assim mesmo, essas irregularidades (que se encontram também nos verbos derivados) somente aparecem no radical. Aliás — diga-se de passagem — um verbo é irregular quando deixa de seguir seu paradigma, quer na forma do radical, quer na das desinências, ou na de ambos.

Maior número de irregularidades existe no particípio, não exatamente por causa das oito formas sempre irregulares (**coberto, aberto, escrito, dito, feito, visto, posto,**

vindo), mas sobretudo pelas formas abundantes do tipo **matado/morto, acendido / aceso, aceitado / aceito / aceite**, etc.

1.2 — A área do presente só inclui o presente do indicativo e o do subjuntivo, e o imperativo. Em compensação, é a mais heterogênea. Nela há um núcleo de vinte-e-cinco verbos irregulares (com seus derivados): **saber, haver; estar, dar, ser, ir; cair, rir, ler, crer, vir, ter, pôr, valer, ver, caber, requerer; pedir, medir, fazer, poder; perder, trazer, dizer**.

Há ainda casos especiais a considerar, não só destes verbos supracitados, mas de vários outros:

- a) no presente do subjuntivo: **queira, saiba, haja, seja, esteja, dê, vá;**
- b) primeira pessoa singular do indicativo: **estou, dou, sou, vou, sei, hei;**
- c) segunda pessoa plural do indicativo ou do imperativo, ou até do subjuntivo: **sede, ides / ide / vades, rides / ride, ledes / lede, credes / crede, vedes / vede, vindes / vinde, tendes / tende, ponde / ponde;**
- d) apócope na terceira pessoa singular do indicativo do verbo **querer** (e **requerer**) e dos em **azer** ou **izer** ou **uzir**;
- e) verbos em **ear/iar, oar/uar, air/uir/oer;**
- f) casos de apofonia, do tipo **firo/fere, durmo/dorme, etc.**

2. ÁREA DO PERFEITO: — A área do perfeito compreende, no indicativo, os pretéritos perfeito e mais-que-perfeito; no subjuntivo, o pretérito imperfeito e o futuro.

A forma básica da qual se possa extrair o tema do perfeito é, preferencialmente, a terceira pessoa plural do pretérito perfeito do indicativo, mas pode sê-lo também a segunda pessoa (singular ou plural).

Nesta área, é interessante notar que os seguintes derivados não seguem a irregularidade do verbo primitivo correspondente, passando a ser regulares: **requerer; comprar, descomprar; prover, desprover** (estes últimos, aliás, também são regulares no participio).

2.1 — PRETÉRITO PERFEITO REGULAR: — Tomando como paradigmas os verbos **amar, temer, partir**, respectivamente com o tema **am-a, tem-e, part-i**, notamos que, às vezes, a vogal temática (-a, -e, -i) se modifica ou se funde com a desinência:

desi. nência	am-a-r	tem-e-r	part-i-r
i	am-e-i	tem--i	part--i
ste	am.a-ste	tem-e-ste	part-i-ste
u	am-o-u	tem-e-u	part-i-u
mos	am-a-mos	tem-e-mos	part-i-mos
stes	am-a-stes	tem-e-stes	part-i-stes
ram	am-a-ram	tem-e-ram	part-i-ram

2.2 — PRETÉRITO PERFEITO IRREGULAR: — O pretérito perfeito irregular — e com ele os demais tempos — compreende dezessete verbos primitivos, os quais podem ser distribuídos em três grupos. Sua vogal temática, quando se trata de e oral, passa a ser pronunciada aberta, pois no perfeito regular ela é fechada.

PRIMEIRO GRUPO: — Aqui se incluem nove verbos: **dizer, caber, saber, trazer, haver, prazer, ter, estar, poder**, dos quais os três últimos recebem apofonia no radical da

terceira pessoa singular: **tive/teve, estive/esteve, pude/pôde**; os outros, exceto **dizer**, se caracterizam todos pelo ditongo **ou** no seu radical: **coube, soube, trouxe, houve, prouve**.

Todos os verbos deste grupo perdem a desinência da primeira e da terceira pessoa singular:

desinência	sem apofonia	com apofonia	
e	diss- e	tiv- e	pud- e
é-ste	diss- e-ste	tiv- e-ste	pud- e-ste
e	diss- e	tev- e	pôd- e
e-mos	diss- e-mos	tiv- e-mos	pud- e-mos
é-stes	diss- e-stes	tiv- e-stes	pud- e-stes
é-ram	diss- e-ram	tiv- e-ram	pud- e-ram

SEGUNDO GRUPO: — Neste grupo, só há três verbos primitivos: um, sem apofonia: **querer**; dois, com apofonia: **fazer** e **pôr**. Diferem dos do primeiro grupo, porque perdem, na primeira e na terceira pessoa singular, também a vogal temática, além da desinência:

desinência	sem apofonia	com apofonia	
—	quis	fiz	pus
é-ste	quis- e-ste	fiz- e-ste	pus- e-ste
—	quis	fez	pôs
e-mos	quis- e-mos	fiz- e-mos	pus- e-mos
é-stes	quis- e-stes	fiz- e-stes	pus- e-stes
é-ram	quis- e-ram	fiz- e-ram	pus- e-ram

TERCEIRO GRUPO: — No terceiro grupo há, sem um critério geral que os una, cinco verbos: **dar, ver, vir, ir, ser**. Os dois primeiros, embora com desinências regulares, praticamente mudam de conjugação, respectivamente da primeira para a segunda, e da segunda para a terceira, pelo que o verbo **ver** se aproxima de **vir**; os dois últimos ficam atemáticos e convergem para a uniformização: passam a ter, morfologicamente, o mesmo perfeito; o verbo **vir** sofre apofonia no radical de sua terceira pessoa singular e a desenvolve em ditongo (do tipo **passeia**):

dar	ver	vir	ser / ir
d- e-i	v- --i	vi- --m	fu- i
d- e-ste	v- i-ste	vi- e-ste	fo- ste
d- e-u	v- i-u	vei- o	fo- i
d- e-mos	v- i-mos	vi- e-mos	fo- mos
d- e-stes	v- i-stes	vi- e-stes	fo- stes
d- e-ram	v- i-ram	vi- e-ram	fo- ram

2.3 — DEMAIS TEMPOS DO PERFEITO: — Se tomarmos por base a terceira pessoa plural do pretérito perfeito do indicativo, obteremos o tema do perfeito, pelo qual se pode formar os demais tempos da área.

Os sufixos para esses tempos são: **ra** (com a variante **re**) para o pretérito mais-que-perfeito, **r** (com a variante **re**) para o futuro, **sse** para o pretérito imperfeito.

É pelo tema que se distingue o verbo irregular; o sufixo temporal e as desinências são sempre regulares, em qualquer situação. Sirvam de exemplo os verbos **amar** (regular) e **estar** (irregular), cuja terceira pessoa plural do pretérito perfeito do indicativo é respectivamente: **amaram** e **estiveram** (temas: **am-a** e **estiv-e**):

Mais-que-perfeito	Imperfeito	Futuro
am-a-ra	am-a-sse	am-a-r
am-a-ra-s	am-a-sse-s	am-a-re-s
am-a-ra	am-a-sse	am-a-r
am-á-ra-mos	am-á-sse-mos	am-a-r-mos
am-á-re-is	am-á-sse-is	am-a-r-des
am-a-ra-m	am-a-sse-m	am-a-re-m

estiv-e-ra	estiv-e-sse	estiv-e-r
estiv-e-ra-s	estiv-e-sse-s	estiv-e-re-s
estiv-e-ra	estiv-e-sse	estiv-e-r
estiv-é-ra-mos	estiv-é-sse-mos	estiv-e-r-mos
estiv-é-re-is	estiv-é-sse-is	estiv-e-r-des
estiv-e-ra-m	estiv-e-sse-m	estiv-e-re-m

As desinências do futuro são as mesmas que as do infinitivo flexionado, e por isto a segunda pessoa plural termina em **des**. É também de se observar que o próprio futuro, quando regular, é totalmente igual ao mesmo infinitivo flexionado:

infinit. / futuro	infinitivo	futuro
am-a-r	est-a-r	estiv-e-r
am-a-re-s	est-a-re-s	estiv-e-re-s
am-a-r	est-a-r	estiv-e-r
am-a-r-mos	est-a-r-mos	estiv-e-r-mos
am-a-r-des	est-a-r-des	estiv-e-r-des
am-a-re-m	est-a-re-m	estiv-e-re-m

3. CONCLUSÃO: — Para concluirmos este trabalho, preferimos apresentar um quadro completo dos verbos irregulares, na área do perfeito, escritos apenas na terceira, pessoa plural do pretérito perfeito e na primeira pessoa singular dos demais tempos. Mas antes, para simples comparação, colocamos um quadro do paradigma regular, escrito também sucintamente:

perfeito	m. q. perfeito	imperfeito	futuro
am-a-ram	am-a-ra	am-a-sse	am-a-r
tem-e-ram	tem-e-ra	tem-e-sse	tem-e-r
part-i-ram	part-i-ra	part-i-sse	part-i-r
diss-e-ram	diss-e-ra	diss-e-sse	diss-e-r
coub-e-ram	coub-e-ra	coub-e-sse	coub-e-r
soub-e-ram	soub-e-ra	soub-e-sse	soub-e-r
troux-e-ram	troux-e-ra	troux-e-sse	troux-e-r
prouv-e-ram	prouv-e-ra	prouv-e-sse	prouv-e-r
houv-e-ram	houv-e-ra	houv-e-sse	houv-e-r
tiv-e-ram	tiv-e-ra	tiv-e-sse	tiv-e-r
estiv-e-ram	estiv-e-ra	estiv-e-sse	estiv-e-r
pud-e-ram	pud-e-ra	pud-e-sse	pud-e-r
quis-e-ram	quis-e-ra	quis-e-sse	quis-e-r
fiz-e-ram	fiz-e-ra	fiz-e-sse	fiz-e-r
pus-e-ram	pus-e-ra	pus-e-sse	pus-e-r
d-e-ram	d-e-ra	d-e-sse	d-e-r
v-i-ram	v-i-ra	v-i-sse	v-i-r
vi-e-ram	vi-e-ra	vi-e-sse	vi-e-r
fo-ram	fo-ra	fo-sse	fo-r